



Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FEDERATIVO

08/2023

1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

2. Cenário

O mês de agosto foi marcado pela intensa abertura da curva de juros nos EUA, sobretudo na parte mais longa, refletindo temores de que, mesmo que o FED não venha a fazer novas altas, as taxas permaneçam em níveis elevados por muito tempo.

O mercado segue atento ao possível desaquecimento da economia americana, uma vez que, apesar de os dados de inflação terem saído dentro do esperado no mês, os dados de atividade demonstram resiliência (desemprego ainda muito baixo, crescimento das vendas no varejo, entre outros).

O MSCI WORLD (USD) teve retorno de -2,55% em agosto, impactado, assim como a maioria das bolsas do mundo, pela abertura da curva de juros americana.

Na Europa, os sinais são de desaquecimento da atividade econômica, enquanto a inflação ainda permanece fora da meta. O Banco Central da Inglaterra aumentou os juros em 25bps, indicando que as próximas decisões serão guiadas pelos dados de inflação e do mercado de trabalho.

No Brasil, por influência do contexto descrito dos EUA, verificou-se uma inclinação da curva de juros, com elevação das taxas de longo prazo. Os dados de crescimento surpreenderam positivamente - os setores industrial e de serviços foram o destaque, enquanto o segmento agro, após um primeiro trimestre forte, teve um pequeno recuo no segundo trimestre.

Em relação à política monetária, as expectativas permanecem no sentido de que o BACEN dará continuidade ao movimento de corte de juros nas próximas reuniões, com expectativa de inflação sob controle.

O IBOVESPA, em linha com as bolsas mundiais, teve retorno de -5,09%, devolvendo boa parte dos ganhos auferidos no ano. O fluxo negativo de recursos estrangeiros no mês foi em torno de R\$ 12 bilhões, número bastante elevado.

Quanto aos principais índices de mercado, no mês de agosto destacam-se o CDI com 1,14%, o SMLL com -7,43%, MSCI WORLD (USD) com -2,55%, o IMA-B 5+ com -1,27% e o IFIX com 0,49%. O Dólar se valorizou frente ao Real com alta de 3,80%.

3. Características do Plano

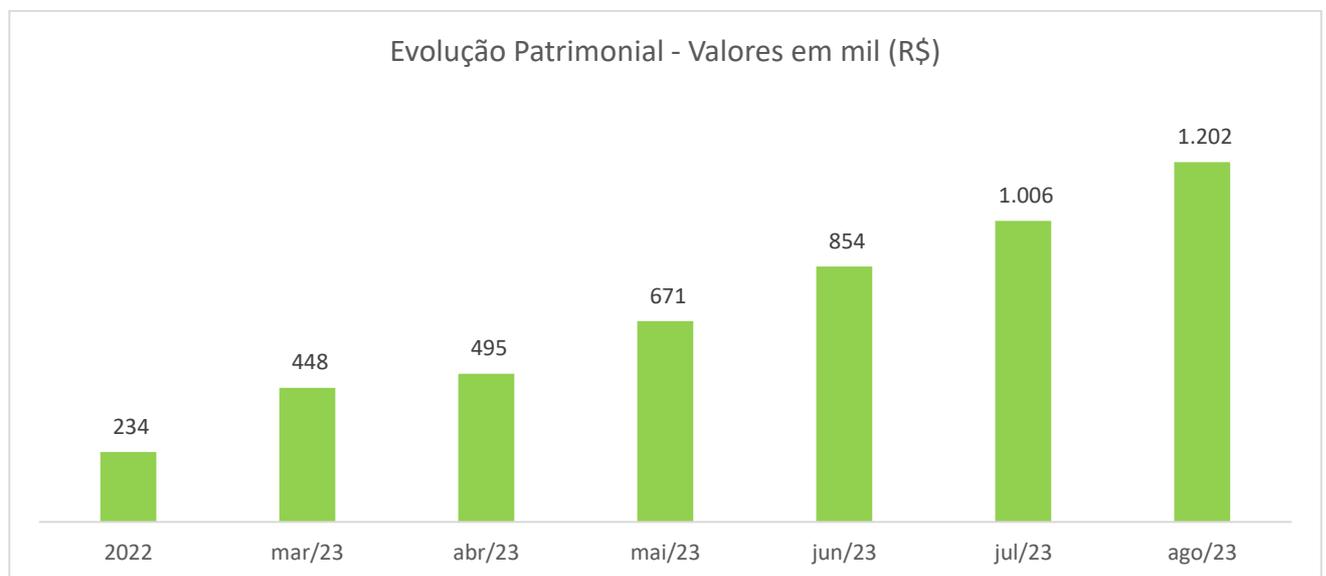
Plano VIVA FEDERATIVO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	2022.0013-38
CNPJ	48.307.816/0001-99
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 1.202.176,10

4. Quadro de Macroalocação

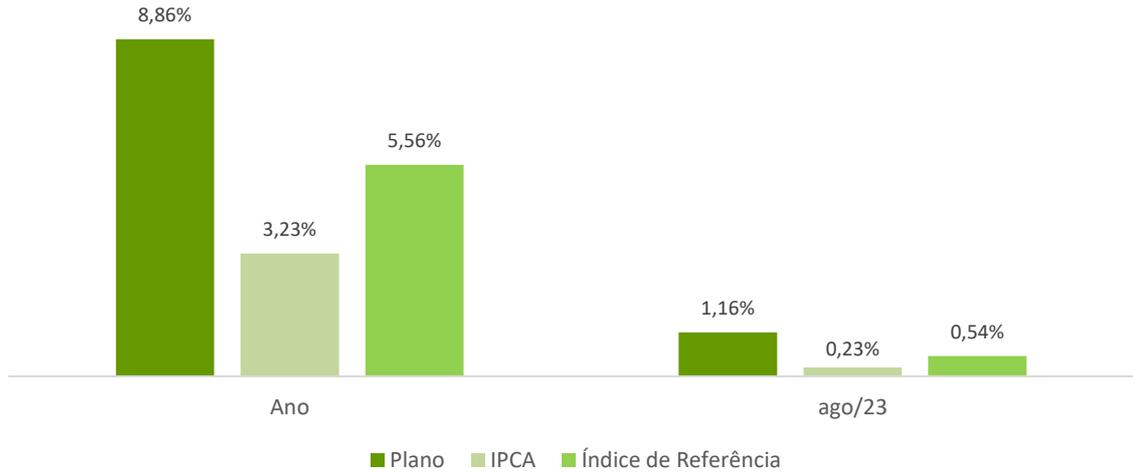
Plano VIVA FEDERATIVO

Segmento	Alocação	Valor
Plano	100,0%	1.202.176,10
Renda Fixa	100,0%	1.202.176,10
Renda Variável	0,0%	-
Estruturado	0,0%	-
Op. Participantes	0,0%	-



5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FEDERATIVO, no mês de referência e no ano, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.



	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	2023	6 meses	12 meses
Plano	1,17%	0,89%	1,14%	1,08%	1,06%	1,16%	8,86%	6,67%	12,33%
Índice de Referência	1,02%	0,85%	0,68%	0,20%	0,40%	0,54%	5,73%	3,74%	8,00%
CDI	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	8,87%	6,68%	12,35%
Poupança	0,74%	0,58%	0,72%	0,68%	0,66%	0,72%	5,52%	4,17%	7,65%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
Plano VIVA FEDERATIVO	1,17%	0,89%	5	6	11	0

Índice de Sharpe		Volatilidade			
	12 meses	Máximo		12 meses	Máximo
Plano VIVA FEDERATIVO	NA	-0,0789	Plano VIVA FEDERATIVO	NA	0,30%

6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Limite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,50%	0,03%	Enquadrado